

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

OFÍCIO Nº 69/2015

em 11 de fevereiro de 2015

ASSUNTO:- Encaminha PROJETO DE LEI. 2 6 / 15

Senhor Presidente.

Considerando que os Conselhos exercem papel fundamental na Administração Pública, constituem-se como espaços de discussão e formulação de políticas públicas, além de fiscalizarem a execução destas políticas e exigirem maior transparência dos gastos públicos. Os municípios que possuem Conselhos Municipais de Esporte se fortalecem e tornam a sociedade civil parceiros mais ativos no fomento do esporte no município;

considerando que o Fundo é instrumento de captação e aplicação de recursos para implementação de ações na área de esportes;

considerando ainda, que o Fundo facilitará parcerias entre os governos estaduais, municipais e representantes da sociedade civil. Com isso, buscamos expandir e levar ao maior número de pessoas os benefícios decorrentes dessas atividades, visando a maximização da prática do esporte e sua utilização de maneira sistemática;

considerando também, que o incentivo a prática de esportes deve ser amplo, vez que propicia condições de um sadio desenvolvimento as crianças, jovens e idosos, induzindo-lhes hábitos e princípios básicos fundamental à sua integração na sociedade,

submetemos à apreciação dessa Ilustre Edilidade o PROJETO DE LEI que "CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES E O FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, NOS TERMOS QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS CORRELATAS".

Renovamos a Vossa Excelência e aos seus Pares os protestos

de estima e distinto apreço.

PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ

Prefeito Municipal

Atenciosamente

Ao Excelentíssimo Senhor
CRISTIANO SALMEIRÃO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de
BIRIGUI

.



ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

### PROJETO DE LEI 2 6 / 15

CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES E O FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, NOS TERMOS QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS CORRELATAS.

### Eu, PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ, Prefeito

Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu

sanciono a seguinte Lei:

**ART. 1º.** Esta Lei dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Esportes e do Fundo Municipal de Esportes, que tem por finalidade a organização e controle da política de atendimento e incentivo ao esporte.

ART. 2º. O Conselho Municipal de Esportes é órgão deliberativo, consultivo e de composição paritária entre o governo e a sociedade civil, responsável pela Política Municipal de Esportes e controlador das ações na área esportiva.

#### ART.3°. Ao Conselho Municipal de Esportes compete:

- I. cumprir com as metas da política pública atribuídas para a área do Esporte;
- II. formular a política municipal de atendimento ao esporte, abrangendo toda a Administração Municipal, fixando prioridades para a execução das ações, assim como avaliando e controlando seus resultados;
- III. zelar pela execução dessa política, atendida as peculiaridades das atividades inerentes à pasta;
- IV. deliberar sobre as formulações das políticas públicas, podendo estabelecer as prioridades a serem incluídas no planejamento da Administração Municipal, em tudo que se refira ou possa afetar as condições de trabalho para o desenvolvimento do esporte;
- V. estabelecer critérios, formas e meios de fiscalização das iniciativas que envolvem a política pública para garantir a sua plena execução;
- VI. manifestar-se e opinar sobre a implantação de projetos, iniciativas e proposições relacionadas ao esporte no Município, com a observância das prioridades, conveniências, adequações técnica, tendo em vista a política traçada para o setor:
- VII. elaborar seu Regimento Interno;

f: 14

## GABINETE DO PREFEITO

## Prefeitura Municipal de Birigui

### ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

- VIII. fornecer, anualmente, as prioridades que compõem a política pública para o esporte a ser desenvolvida no Município para orientar a elaboração do orçamento municipal para o esporte;
  - IX. promover assembleias anuais para aprovação das prestações de contas à comunidade, através de apresentação de balanço, bem como para aprovação do orçamento anual, divulgando-as na imprensa local;
  - X. propor ao Prefeito Municipal parcerias com outras secretarias ou entes públicos e provados com relações diretas ao esporte.

**ART. 4°.** O Conselho Municipal de Esportes será composto de 10 (dez) membros efetivos e 10 (dez) suplentes, sendo:

- I. 05 (cinco) representantes de órgãos governamentais e seus respectivos suplentes, assim escolhidos:
  - a) 01 (um) representante da Secretaria de Esportes;
  - b) 01 (um) representante da Secretaria de Educação;
  - c) 01 (um) representante da Secretaria de Saúde;
  - d) 01 (um) representante da Secretaria de Cultura;
  - e) 01 (um) representante da Secretaria de Negócios Jurídicos;
- II. 05 (cinco) representantes titulares e 05 (cinco) suplentes de organizações da sociedade civil, legalmente constituídas no Município e comprovadamente voltadas ao interesse do esporte.
- § 1º. Os conselheiros representantes dos órgãos governamentais serão indicados pelo Prefeito Municipal. O mesmo critério aplicar-se-á para a escolha dos respectivos suplentes.
- § 2º. Os 05 (cinco) representantes de organizações da sociedade civil, efetivos e suplentes, serão escolhidos através de entidades que trabalham diretamente com atividades ligadas ao esporte, legalmente constituídas, com sede neste Município e convocadas, para esse fim, por edital publicado na imprensa local. Deverão, ainda as referidas entidades serem cientificadas através de circulares.
- **ART. 5°.** O Conselho Municipal de Esportes reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês ou extraordinariamente, quando necessário, por convocação de seu Presidente ou 1/3 (um terço) dos seus membros.
- **ART. 6°.** O Conselho Municipal disporá de local adequado, preparado pela Administração, mediante solicitação para que possa desempenhar e alcançar os fins a que se propõe a presente Lei.
- PARÁGRAFO ÚNICO. Os membros do Conselho Municipal de Esportes exercerão seus mandatos gratuitamente, as funções de Conselheiro são consideradas prestação de serviços relevantes ao Município.

1: 18

# GABINETE DO PREFEITO

## Prefeitura Municipal de Birigui

### ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

**ART. 7º.** A escolha dos representantes de organizações da sociedade civil, se dará através das entidades por eles representadas.

§ 1°. O edital de convocação para a formação do Conselho será publicado na imprensa local com antecedência mínima de 15 (quinze) dias e por 03 (três) dias consecutivos.

§ 2°. A posse dos membros titulares e suplentes, representantes dos órgãos governamentais e sociedade civil, deverá ser divulgada na imprensa local, informando dia, localização e horário.

§ 3°. A posse dos Conselheiros será presidida pelo Prefeito Municipal, em cerimônia pública e solene, devendo, para o ato, serem convidados sua equipe de governo, membros da Câmara Municipal e representantes da sociedade civil organizada.

ART. 8°. O Conselho Municipal de Esportes contará com uma mesa diretora, composta por: Presidente, Vice-Presidente, 1° Secretário e 2° Secretário, eleitos dentre seus membros.

ART. 9°. Para a escolha dos conselheiros para os cargos a que alude o artigo 8°, serão observados os seguintes critérios:

- I. a escolha dar-se-á com a presença de no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho;
- II. deverá ser observada a paridade para o preenchimento dos cargos;
- III. as funções de Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários serão definidos no respectivo Regimento Interno do Conselho.

ART. 10. A substituição de qualquer conselheiro, titular ou suplente, independentemente de sua origem e indicação, ocorrerá por iniciativa pessoal do conselheiro, por decisões judiciais, em processos criminais, com suas sentenças transitadas em julgado, ou por voto de desconfiança de 2/3 (dois terços) de seus membros.

ART. 11. A substituição do conselheiro titular ou do suplente, quando requerida pelo Conselho Municipal, pelo órgão público ou por organizações representativas da sociedade civil ocorrerá mediante processo administrativo, assegurada a ampla defesa.

ART. 12. O conselheiro titular ou suplente a ser substituído, terá direito à ampla defesa e o julgamento do processo administrativo darse-á em Reunião Geral Extraordinária, cuja deliberação observará, pelo menos, o voto favorável da maioria absoluta da referida Assembleia.

[ ... ] To



### ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

ART. 13. Quando houver renúncia ou substituição, por qualquer motivo, para efeito de renovação de mandato, considera-se como se o tivesse exercido integralmente.

ART. 14. Perderá o mandato o conselheiro que faltar a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 5 (cinco) reuniões alternadas, de forma injustificada e não aceita por 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho.

§1º. No caso de afastamento ou impedimento temporário de um de seus membros titulares será convocado o suplente imediato, sempre respeitada a paridade.

**§2°.** Ao afastamento ou impedimento definitivo ou temporário de qualquer conselheiro, bem como a convocação e posse do suplente devem ser dadas à publicidade.

ART. 15. O membro titular do Conselho Municipal de Esportes, bem como os respectivos suplentes terão mandato de 02 (dois) anos, admitindo-se uma reeleição.

ART. 16. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a criar unidade orçamentária própria para manutenção do Conselho Municipal de Esportes.

**ART. 17.** Os casos omissos nesta Lei e que tratem do funcionamento do Conselho serão decididos por meio de Resolução baixada pelo Conselho Municipal de Esportes.

**ART. 18.** Fica criado o FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, vinculado à Secretaria Municipal de Esportes, destinado ao apoio e incentivo ao desenvolvimento do esporte.

ART. 19. A constituição, gestão e administração do fundo a que se refere o art. 1°, caberá ao Conselho Municipal de Esportes de Birigui.

#### **ART. 20.** O fundo municipal de esportes será constituído:

- I. pela dotação consignada anualmente no orçamento do Município;
- II. pelos recursos provenientes da União e do Estado, destinados ao esporte;
- III. pelo produto de vendas de materiais doados ao Conselho Municipal de Esportes, de publicações e eventos que realizar e de vendas de espaço para propaganda em centros esportivos pertencentes à Secretaria Municipal de Esportes;
- IV. por doações de contribuintes do Imposto de Renda ou decorrentes de incentivos governamentais;
- V. por doações, auxílios, contribuições, legados que lhe venham a ser destinados por particulares, pessoas físicas ou jurídicas, ou organismos internacionais de projetos na área de esportes;

1 8



### ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

VI. pelas eventuais rendas, inclusive resultantes de depósitos e de aplicações financeiras e de aluguel de dependências pertencentes à Secretaria Municipal de Esportes.

ART. 21. Fica vedada a liberação e repasse de recursos financeiros a entidades e grupos informais não registrados, bem como a projetos e programas não registrados no Conselho Municipal de Esportes de Birigui.

PARÁGRAFO ÚNICO. A liberação de recursos às entidades, programas e projetos dar-se-á após a assinatura de termo de compromisso do envio de prestação de contas ao Conselho Municipal de Esportes e ao Poder Executivo.

**ART. 18.** O Poder Executivo Municipal baixará os decretos e atos administrativos necessários à regulamentação da presente Lei.

ART. 19. Esta Lei entra em vigor na data de sua

publicação.

PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ

Prefeito Municipal

AMILCAN BRANCO
Secretário de Esportes e Lazer

GLAHCO PERUZZO GONÇALVES Secretario de Negócios Jurídicos